

Editorial

O número 36 da Revista GEOgraphia, primeiro do ano, aborda, em sua seção de **Artigos**, temáticas variadas, envolvendo discussões políticas, econômicas e socioambientais. Seguindo a tradição da revista, este número também conta com a contribuição de um pesquisador estrangeiro na seção principal, além de importante tradução de um autor clássico do pensamento geográfico na seção **Nossos Clássicos**, além das seções **Indicações: Livros & Autores** e **Resenhas**.

O primeiro artigo do número é uma contribuição de Ludovic Halbert, pesquisador vinculado à Université Paris-Est (França), originalmente publicado na revista francesa *Annales de Géographie*. No artigo, intitulado *As duas opções metropolitanas das políticas de desenvolvimento territorial*, o autor contrapõe e analisa duas alternativas de políticas de desenvolvimento regional: uma baseada na competição entre territórios na atração de investimentos; outra que busca ativar recursos territoriais latentes, fortalecendo as interações entre agentes locais.

O segundo artigo, de autoria de Iná Elias de Castro (UFRJ) e intitulado *Política pública e conflito no espaço urbano: disputas da patrimonialização do Rio de Janeiro*, analisa a política municipal de preservação do patrimônio histórico no espaço urbano do Rio de Janeiro. Colocando em foco a Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC), no bairro Leblon, a autora interroga como esta política de preservação do patrimônio, que contraria em grande medida os interesses do setor imobiliário, revelou-se possível.

Em *Mundialização do conhecimento científico e controle do privilégio epistêmico na Geografia: poder e sexualidades no Brasil*, Joseli Maria Silva e Marcio José Ornat debruçam-se sobre a hegemonia anglo-americana na produção do conhecimento científico e como as representações que decorrem desta hegemonia extrapolam o mundo acadêmico, afetando também atividades cotidianas como os movimentos de travestis e transexuais brasileiras.

Denis Castilho (UFG), Onofre Pereira Aurélio Neto (Faculdade Alfredo Nasser) e Tadeu Alencar Arrais (UFG) examinam, no artigo *Integração nacional e fragmentação regional: o sentido territorial da BR-153 no Centro-Norte brasileiro*, os impactos da construção da BR-153 em Goiás e Tocantins, refletindo sobre o valor estratégico da rodovia para a fluidez territorial.

No artigo *Modelo crítico de expansão do setor imobiliário brasileiro ao programa Minha Casa Minha Vida*, Bruno Xavier Martins (USP) coloca em tela as mudanças ocorridas no mercado imobiliário brasileiro na segunda metade da década passada. O autor reflete sobre o endividamento um elemento imprescindível para o funcionamento do mercado imobiliário e para o acesso das famílias à casa própria.

Em *Problemas ambientais e a dimensão política do espaço*, Rafael Alves Orsi (UNESP) coloca em discussão a problemática ambiental e sua relação com a política ao refletir sobre como certos problemas ambientais globais são experimentados e confrontados na escala local através da prática política e da participação da sociedade civil.

Christian Nunes Alves e João Marcio Palheta da Silva (UFPA) abordam um grande projeto de mineração e seus impactos na cidade de Juriti/PA. Os autores demonstram que o projeto de exploração de bauxita, que reflete um modelo de produção comum aos demais grandes projetos da região, pouco fez para mitigar a pobreza na região.

No artigo *Poluição hídrica em rios tropicais: aplicação do azul de metileno (AM) no estudo do Rio Itapicuru - perímetro urbano do município de Queimadas (Bahia/Brasil)*, os autores Bruno Elton Carneiro Santiago, Jémison Mattos dos Santos, Kleber Carvalho Lima e Mário Jorge de S. Gonçalves (UEFS) utilizam a técnica do Azul de Metileno para mensurar a poluição no Rio Itapicuru, analisando os efeitos da poluição sobre o sistema ambiental.

Em *Influência do relevo nos incêndios em vegetação em Juiz de Fora (MG)*, os autores Fillipe Tamiozzo Pereira Torres, Guido Assunção Ribeiro, Gumercindo Souza Lima, Sebastião Venâncio Martins (UFV) cruzam informações sobre ocorrências de incêndios em vegetação com as características do relevo para determinar em que medida o relevo influencia na frequência destes eventos.

Por fim, no artigo *Correlação da temperatura na parte sul do oceano Atlântico com o NDC em Mato Grosso*, os autores Francisco Fernando Noronha Marcuzzo (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) e Nayhara de Lima Oliveira (IFGO) correlacionam o número de dias de chuva (NDC) no estado de Mato Grosso com as variações de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Atlântico Sul. Os autores concluem que as variações da TSM não causam efeitos evidentes no NDC.

Na seção seguinte da revista, **Nossos Clássicos**, os leitores são brindados com uma tradução de artigo de um dos fundadores da Geografia moderna, Carl Ritter, intitulado *Algumas observações sobre o ensino metódico em Geografia*. O artigo é precedido de uma apresentação em que Leonardo Arantes, responsável por verter o artigo diretamente do alemão, contextualiza a obra de Ritter e, em particular, situa o artigo traduzido no contexto mais amplo das questões e temáticas que interessavam o pensador.

Na seção **Indicações: Livros & Autores**, Timo Bartholl recomenda publicações que abordam a temática dos territórios de resistência política. Por fim, a seção de **Resenhas** traz à discussão crítica dois livros: Tereza Coni Aguiar examina o livro *World Ecological Degradation: accumulation, urbanization, and deforestation*, de Sing C. Chew; e Felipe Pessoa de Melo discute o livro *Degradação dos solos no Brasil*, organizado por Antonio José T. Guerra e Maria do Carmo O. Jorge.

Boa leitura,

Os editores

Os pareceristas que participaram desta edição foram: Daniel Sanfelici, Flávio Rodrigues do Nascimento, Juliana Nunes, Luiz Renato Vallejo, Renato Pequeno, Rita Montezuma, Rosemary Vieira, Rogério Haesbaert, Sandra Cunha, Teresa Paes.